

INSTITUIÇÃO
 Nome: O POVO (Fortaleza - CE)
 Data: 21/10/95 PG
 Folhas: Tapeba 87

Justiça determina continuação de estudos para demarcar tapebas

EDMUNDO SOUZA



Os Indígenas tapebas vivem no município de Caucaia, nas proximidades de Fortaleza

A Juíza da Terceira Vara da Justiça Federal, Germana de Oliveira Moraes, determinou a continuação dos estudos de demarcação das terras dos índios tapebas, que estão sendo feitos pela Fundação Nacional do Índio (Funai). A sentença, assinada no dia 30 de agosto último, não atendeu à ação cautelar apresentada pelo ex-Prefeito de Granja, Esmerino Arruda. Ele queria a interdição do levantamento do órgão, iniciado em 1986. Com a decisão, os tapebas são a única tribo indígena do País com área prestes a ser definida.

A aldeia tem 4.675 hectares de terra no município de Caucaia, Região Metropolitana de Fortaleza. A primeira vitória jurídica obtida pelos tapebas aconteceu em 13 de julho de 1993, com a definição do estudo de mapeamento da área indígena no Diário Oficial da União. À época, já davam como intocável a decisão. Arruda apresentou o recurso pouco depois e a situação voltou ao conflito. Em uma propriedade administrada por Arruda, segundo Ponte, existem serviços à disposição dos índios.

“Agora, não tem mais volta” afirma o advogado. A decisão da Terceira Vara da Justiça Federal deverá reforçar o pedido dos índios cearenses junto ao Ministério da Justiça. Este mês, em visita a Fortaleza, o ministro Nelson Jobim recebeu pessoalmente, de representantes da Pastoral Indigenista, a solução do impasse. Somente a assinatura do Ministro torna irreversível qualquer sentença em relação ao caso. O cacique dos tapebas, Alberto Tapeba, não foi localizado na aldeia, porque participava de apresentação artística em um colégio de Fortaleza. Esmerino Arruda também não foi encontrado para falar sobre o assunto.

■ Nos dias 26 e 27 próximos, Maracanaú sediará a II Assembléia de Lideranças dos Povos Indígenas no Ceará. Cerca de 100 líderes deverão estar presentes na localidade de Santo Antônio do Pitaguarí. Na região, habitam os índios pitaguaris, uma das cinco tribos que se tem notícia no território cearense. Além dos tapebas, em Caucaia, são conhecidos

também os tremembés (Almofala), os genipapo-canindés (Aquiraz) e os calabassos (Crateús).

Aldeias da Paraíba (Potiguara), Bahia (Cariri) e Sergipe (Chocó) prometem participar do encontro. Os temas previstos remetem às situações de demarcação de cada tribo, cultura, problemas de saúde dos índios e

tratamentos adotados. “Um dos principais problemas dos índios, hoje, diz respeito à saúde, muitas vezes afetada pela falta de terra para morar” diz Maria de Lurdes Luz, da Pastoral Indígena. “Acreditamos que outras tribos não conhecidas possam aparecer na assembléia” reforça o advogado da Pastoral, Aécio Aguiar da Ponte.

FORTALEZA-CE
 SÁBADO, 21/OUTUBRO/1995